

## sinais luva bet

O que os Yankees estão apostando no mercado brasileiro? Os Estados Unidos, conhecidos como os Yankees, têm uma longa história de investimentos no Brasil. Desde a compra da maior siderúrgica do país, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em 1998, até a recente aquisição da rede de supermercados Prezunic, as empresas americanas têm mostrado um interesse crescente em participar do mercado brasileiro.

Mas o que os Yankees estão apostando no Brasil hoje em dia? Vamos dar uma olhada em algumas áreas em que as empresas americanas estão investindo no país.

**Tecnologia**  
A tecnologia é uma área em que as empresas americanas estão investindo fortemente no Brasil. Em 2020, a Amazon abriu seu primeiro centro de distribuição no país, localizado em Cajamar, na região metropolitana de São Paulo. Além disso, a empresa também anunciou planos para investir R\$ 5 bilhões no país ao longo dos próximos 4 anos.

Outra empresa americana que está investindo na tecnologia brasileira é a Google. Em 2019, a empresa anunciou um investimento de R\$ 1 bilhão no país ao longo de três anos, com foco em áreas como inteligência artificial, cloud computing e desenvolvimento de startups.

**Infraestrutura**  
A infraestrutura é outra área em que as empresas americanas estão investindo no Brasil. Em 2019, a Odebrecht, uma das maiores construtoras do país, vendeu participação de 50% na empresa de energia renovável Eneva para a BlackRock, uma das maiores gestoras de investimentos do mundo. A compra foi avaliada em cerca de R\$ 2 bilhões.

Além disso, a 3M, uma das maiores empresas de manufatura do mundo, anunciou em 2020 planos para investir R\$ 100 milhões em uma nova fábrica no Brasil, localizada em Sumaré, no estado de São Paulo. A fábrica será responsável pela produção de produtos de proteção individual, como máscaras e luvas.

**Energia**  
A energia é outra área em que as empresas americanas estão investindo no Brasil. Em 2020, a AES Tietê, uma das maiores geradoras de energia do país, vendeu participação de 51% na empresa para a Blackstone, uma das maiores gestoras de investimentos do mundo. A compra foi avaliada em cerca de R\$ 4,7 bilhões.